

Aref debate proteção aos menores e às mães

“Por ser hoje o Dia da Criança, vamos colocar aqui o problema do menor abandonado, do menor carente e mesmo do menor assistido, pois todos eles estão envolvidos por problemáticas que, embora aparentemente diversas, têm, na realidade, o mesmo fundamento: o nosso egoísmo e a falta de dignidade que assola o nosso País em todos os setores da nossa vida”. Com estas palavras, Aref Assereuy, candidato do PDS ao Senado Federal, resume o seu pensamento a respeito de um dos maiores e mais aflitivos problemas com que se defronta a sociedade de Brasília e do Brasil.

Aref entende que, seja qual for o sistema de governo ou a orientação do seu texto constitucional, em qualquer parte do mundo e em qualquer tempo, a criança, a jovem e até o adulto são os credores e o Estado será sempre o devedor. Com esta convicção,



Aref

Aref afirma ser em nosso governo inteiramente omitido nas necessidades básicas do menor, quais sejam: assistência moral, educacional e material, dando origem à proliferação de outros problemas

maiores, como a marginalidade, a violência, o vício e tudo o mais que contribui para corromper a nossa juventude.

Por tudo isto, pretende Aref inserir na proxima Constituição brasileira um organismo a nível ministerial que possa congregar todos os serviços sociais existentes nos âmbitos federal, estadual e municipal com a finalidade de proceder a um levantamento sócio-econômico das famílias que dão origem a esse fenômeno, para que elas sejam devidamente subsidiadas pelo governo, “pois não existe ninguém melhor para dar assistência com carinho e amor à criança do que a sua própria família”.

Já conhecido como “o senador das mães”, Aref repete o “slogan” do Primeiro Encontro Nacional das Classes Empresariais para Estudos do Problema do Menor — Enceprom: O problema do menor é o maior.